

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1 DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Sexta-feira, 29 de Abril de 1910

NUM. 91

## A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIREÇÃO POLITICA

Comissão Executiva do Partido

Director, deputado federal SERGIO BARRETO  
Gerente, JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS

Anno 158 — Semestre, \$8 — Trimestre, \$4  
As assignaturas começam em qualquer  
tempo, terminando sempre em março, junho,  
setembro e dezembro.

Solicitações e Edições

\$200 por linha em cada publicação

ANUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaisquer  
publicações serão feitos adiantadamente.

## ESTUDOS DE CRIMINOLOGIA

Na maneira vigente de processar e julgar todo o que se commette uma acção reputada, pela legislação penal, delictiva, a interferencia medica, sem nenhum direito para o zelo exclusivo dos juristas, faz-se uma necessidade urgente e inadiavel.

O sabemos que ella se faz n'um limitado numero de casos e isso não muito especifico; mas a queremos para todos aquelles em que um individuo tenha de responder por um acto criminoso, em que tenham de serpostas em risco a sua liberdade e a sua honra. Porque mesmo nos casos muito restritamente conhecidos pelas nossas leis penaes, isso nem sempre se observa, por motivos que não vêm ao caso discutir.

Assim o queremos, porque assim reclamam o momento actual dos conhecimentos scientificos, a liberdade, a honra, a vida e a propriedade individuais; porque assim impõem o estado de adiantamento e civilização do e grão a que atingiram os mais nobres e elevados sentimentos da humanidade.

Os avanços da escola penal positiva e os seus triumphos sobre a escola classica de direito criminal, são extraordinarios. Quem quer que tenha lidado a respeito, terá, igualmente, experimentado esta verdade. Mesmo ella impressões, grandemente, pelo fundo humanitario e logico de seus principios e suas conclusões.

O que a escola classica perdeu pelo sentimentalismo ridiculo, ella lucrou pelos elevados intuitos de humanidade que a caracterizam.

D'ahi os seus immensos progressos dentro de 30 e tantos annos, apenas, o seu reconhecimento pela sociedade porção de sabios meos misocrietas. A revolução que ella fez n'esse departamento da sciencia juridica, assignalada por uma vasta litteratura de um brilho e de um interesse excepção, atraindo para si as vistas profundas de sabios e philosophos, mesmo d'aquelles que procuraram atacar a acabar por affirmar as vantagens scientificas de seus resultados, apparece no dominio dos conhecimentos humanos como a mais fecunda victoria que elles já poderiam alcançar.

A verdade é que a escola classica já despenhou, e ha muito, a sua missão historica.

E dizemos historica unicamente e não scientificas, porque ella assentando sobre o livre arbitrio e a propiedade penal, estudando sob um falso criterio o delicto, o fundamento do direito de punir e a pena, e porque se fez e se desenvolveu n'uma atmosfera de puras abstracções metaphysicas, impossiveis, por sua propria natureza, de applicação e praticabilidade, reduziu-se a uma formalistica processual, no mais absurdo e lamentavel empirismo. Seculos decorreram de um trabalho e de um esforço improponiveis por parte dos seus numerosos adeptos. Apegados ao metaphysicismo dominante no tempo, perdendo-se nas divagações infundadas do momento scientifico e philosophico, elles nada fizeram de util ou de proveitoso.

Seu as bases devidas e o necessario criterio, lutando contra o desconhecido, por isso mesmo que jamais investigaram a causa do effeito delictivo — atacando a este sem conhecerem aquella — e assentando todo o edificio sobre os falsos alicerces da responsabilidade moral, os juristas fizeram trabalho inutil, sinão perigosissimo. E assim é que o sistema por elles seguido tem-se notabilizado pelo augmento cada vez maior da criminalidade e da re-incidencia, pela conversão do delicto em um meio menos arriesgado de vida, tudo isso determinado pela inefficacia da repressão resultante dos principios adoptados. Jamais poderia a numerosa serie de complicadas theorias e o amor caracteristico ás discussões byzantinas, desde o immortal Beccaria, ao genial autor do Programma, qualquer coisa fazer de pratico e de proveitoso em beneficio da sociedade ou da especie.

Proclamando o principio correctivo-nalleta ou da emenda dos delinquentes e a responsabilidade moral dos accusados, como fundamento de toda a penalidade estabelecida, mas obedecendo, inconscientemente, ao instincto da propria conservação social pela sua defesa, independentemente de quaes quer considerações metaphysicas, os juristas cahiram, sobretudo, nas mais desastrosas e lamentaveis contradições.

E coisa admiravel: batida sobre todos os planos pela analyse perniciosa da escola positiva, n'um verdadeiro esquecimento, sem defesa nem sabida, a escola classica augmentando a tenção do velho sentimentalismo peculiar a si mesma, de um centro de estudos

para a repressão da criminalidade tornou-se um verdadeiro incentivo para os tardados ou prediapositos ao crime. As estatísticas criminaes no provam exuberantemente: d'onde se conclue que a escola juridica chegou, pela falta de methodo scientifico, a um fim diametralmente opposto a aquella a que se propunha ou se devia propor.

E sendo assim, mostrando tão flagrantemente a sua impraticabilidade, não se obceca com a razão por que, ainda hoje, n'um momento scientifico real e concreto, entro d'aquella em que se estabeleceram os principios da escola classica, estes estudos se encontram, em quasi toda a sua plenitude, na legislação penal vigente.

E' verdade que longe não vem o dia em que a nova sciencia penal conquistará, em todo o terreno, o mesmo logar, ultimo reducto dos metaphysicos, porque reclusos no campo das observações e deducções scientificas e erguidos no terreno das doutrinas, que se verifica pela absoluta ausencia de produção d'aquello genero em contradição com o que se vê do lado dos anthropologistas, foram se refugiando nos artigos das leis penaes conservadoras e atardadas.

Estamos certos de que os proprios adeptos da escola classica que se dão ao trabalho de conhecê-la, sabem perfeitamente bem de todos os prejuizos e de toda a inefficacia do sistema por ella adoptado.

Mas a commoalidade que elle oferece, não exigindo da parte do magistrado, do professor, do advogado, do bacharel, enfim, os conhecimentos positivos necessarios, nem uma educação scientifica, tecnica, nem o esforço exhaustivo da observação constante e paciente, mas simplesmente a applicação empirica do artigo de lei e, algumas vezes, depois que o jury logo indica ao juiz togado em que artigo deve elle condemnar o réo, quando não indica a sua absolvição, mostra, patentemente, a excellencia do systema sobre todos os outros, apparecidos e por apparecer.

Tudo isso é mais commo e, sobretudo, mais facil!

E tão poderosa a força dos preconceitos e o misoneisimo assolante que, ainda hoje, n'uma epocha em que tudo se investiga e se analisa e o methodo experimental acaba-se applicado a todos os ramos de especulação scientifica, essa verdade imposta pela genalidade maseula de Lombroso, de Garofalo e de Ferri — verdadeiros e formidaveis demolidores do gothico edificio da sciencia classica do direito penal, passa desconhecida aos olhos de legisladores e de magistrados.

Mas a verdade é que depois que a sciencia entrou em seu estado de franca positividade e se verificou pelas descobertas de Lavoisier, de Mayer e Preyer, que tudo existe e se conserva sem se destruir, dentro das proprias condições naturaes, obedecendo tudo a leis naturaes e immutaveis, a persistencia de uma escola que se diz scientifica, fundada sobre bases anti-scientificas e fóra inteiramente de todos os principios estabelecidos e firmados pela sciencia moderna.

Isso accusa, apenas, atraso na capacidade absoluta.

E é, exactamente, inspirados n'esses novos principios, que ironicos, humildemente, amparados pelos grandes Mestres, pleiteiam mais um pouco de attenção humana para uma vasta porção de desgraçados.

S. Fernandes.

## SERIA MESMO ENGANO?

Sob essa epigraphe, lemos em um dos ultimos numeros da *Folha do Norte*, do Pará:

«Ha cerca de tres annos que Augusto José Domingos, proprietario de uma barraca no logar denominado «Branco», um dos pontos da E. F. de Alcobaca, tinha como companheiro de casa o individuo Manoel Ferreira da Silva, ambos trabalhadores d'aquella estrada.

Silva, como quanto fosse um bom companheiro, dava-se no vicio da embriaguez, sendo raras as noites em que deixava de regressar á casa sem vir *travessado*, não se importando, porém, com o companheiro.

Seriam umas 9 horas da noite de 12 do corrente, e Silva, na louvavel forma do costume, recolheu-se á casa bastante bebido, encontrando já alli Augusto José Domingos.

Guinando de um para outro lado, o bebado tratou de despojar-se das vestes para deitar-se e quando estava prestes a fazelo, sentiu rumores estranhos nos fundos da barraca, rumores esses que, devido á bebedeira, não pôde perceber claramente.

Não obstante o seu estado de intemperança, Silva não pôde negar, até que por fim, apurando o ouvido, julgou ouvir gritos semelhantes ao de uma onça.

Obscuro por essa idéa, lançou mão de um rifle que permanecia n'um canto da habitação e collocando-lhe uma bala n'aguião, abriu a porta, cautelosamente, e mesmo d'ahi desfechoo o primeiro tiro.

Ao fazelo perdeu o equilibrio e si não fossem os humbracos, teria rodado por terra, tal era a sua dose de alcohol.

A pura e, novamente, o ouvido de parcou-lhe ouvir gemidos que quer que fosse, mas que elle

atribuiu á onça, provavelmente ferida e uma segunda detonação se fez ouvir, tendo o cuidado de fazer pontaria para o mesmo logar em que havia feito a primeira.

Após esta, outras detonações foram feitas, porém em direções diversas.

A noite estava algo escura e mais se lhe tornava devido aos effeitos do alcohol que lhe emboracava a vista, e, como não mais sentisse rumores, recolheu-se, deitando-se em seguida, dormindo profundamente.

Pela manhã, ao levantar-se, sem mesmo guardar noção do que fizera de vespere, deparou-se com um cadáver de um homem no terceiro da barraca.

Approximando-se, viu que o corpo estava atravessado por duas balas e foi então que se lembrou do que se passára nas trevas.

O infeliz que alli jazia era o seu companheiro de trabalho Adelino de tal, natural do Rio Grande do Norte.

O director da estrada, tendo conhecimento do facto, effectou a prisão de Augusto José Domingos, allegando-o e remetendo-o para esta capital onde chegaram ante-hontem, consoante noticias, vindos no «Rio Araguaia».

Augusto José Domingos é natural da Parahyba e Manoel Ferreira da Silva, do Rio Grande do Norte.

## Jury

Com o conselho composto dos jurados Pedro Lopes Cardoso, Pedro da Fonseca e Silva, Fortunato Araújo, Felinto Mangu, Pedro Paul Viçosa de Mello, Paschoal Romano Sobrinho, Horacio Sales e Joaquim Lustosa de Vasconcellos, houve hoje mais uma sessão do jury d'esta cidade.

Foram submetidos a julgamento os réos João José do Nascimento, João Emilio de Oliveira, Epiphânio Ferreira do Nascimento, Elpidio Alves Pereira, Francisco Xavier da Silva, Angelo José da Silva, Antonio Alves Pereira, e Antonio Francisco de Assis, occupando a cadeira de advogado os Drs. Salomão Filgueira e José Augusto.

## Letras

### O PINHEIRO AMBICIOSO

Era uma vez um pinheiro que se achava em um jardim muito bonito.

—Oh! dizia elle, como são horrosas estas linhas uniformes de agulhas verdes que extendem ao longo dos meus ramos!

Sim um pouco mais orgulhoso que os meus vizinhos, e sinto que fui feito para andar vestido de outro modo. Ai! si as minhas folhas fossem de ouro...

O genio da montanha ouviu-o e no dia seguinte pela manhã acordou o pinheiro com folhas de ouro. Ficou radiante de alegria e admirou-se todo, olhando e admirando para os outros, que mais sensatos do que elle não invejavam a sua rapida fortuna.

A noite passou por alli um judeu, arrancou-lhe todas as folhas, metendo-as em saccos e foi-se embora, deixando-o inteiramente nudo dos pés á cabeça.

Oh! disse elle, que doído que eu fui! Não me tinha lembrado da cubice dos homens. Em completamente despojado. Não ha agora em toda a floresta uma planta tão pobre como eu. Fiz mal em pedir folhas de ouro; o ouro atrai as ambições. Ah! si eu arranjassem um vestuario de vidro!

No dia seguinte acordou o pinheiro vestido de folhas de vidro que reluziam ao sol como pequenos espelhos.

Ficou outra vez todo contente e orgulhoso, fitando desdenhosamente os seus vizinhos.

Mas n'isto o céu cobriu-se de nuvens e o vento, rugindo, escalando, quebrou com a sua raiz negras as folhas de crystal.

—Enganei-me ainda, disse o jovem pinheiro, vendo por terra, todo feito em pedacos, o seu manto de crystal. O ouro e o vidro não servem para vestir florestas. Si eu tivesse a folhagem assenetada das aveleiras, seria menos brilhante mas viveria descansado.

Cumpriu-se o seu ultimo desejo; e, apesar de ter renunciado ás vaidades primitivas, julgava-se ainda assim mais bem vestido que todos os outros pinheiros seus irmãos.

Mas passou por ahi um rebano de cabras, e vendo as folhas acabadas de nascer, tentinhas e frescas, comellihas todas sem deixar uma unica.

O pobre pinheiro, envergonhado e arrependido, já queria voltar á sua forma natural.

Conseguiu ainda esse favor e nunca mais se queixou da sua sorte.

Guerra Junqueiro

## CINEMATOGRAHO

Dizem telegrammas do Rio de Janeiro que a Liga Maritima vai mudar construir um novo coiracado com o nome de *Riachuelo*, em substituição á velha nave que acaba de dar baixa do serviço da Armada Brasileira, condemnada pela Sciencia Moderna, na sua vertiginosa carreira em busca do bem da Humanidade.

Jornas viados d'alli, entusiasmadas da idéa em marcha, não encontram vocabulos bastante expressivos para dizerem da magna que lhes alancea o coração de patriotas, pela eliminação de um coiracado de nossa marinha de guerra, justamente na hora em que o Brazil, guiado pelo nome do maior de seus filhos, alcança maior realce entre as nações civilizadas!

O navio — lembra O Paiz — vem dos estaleiros da Europa para o Brazil como uma representação necessaria da nossa existencia em face do mundo, como symbolo da energia perante nós mesmos, em cujo espirito, saturado de um emoliente septicismo ingenuo, o facto de possuirmos uma esquadra, facto novo e promissor, deve produzir estímulos salutares.

Trazem a lição dos factos, os timidos defensores da nossa reorganização militar, dura lição, na verdade, dura e insophismavel, que vale seculos de estudos, de observações, de experiencias!

E' deante de ti, eloquencia viva do meu tempo, que em me curvo, apprehensivo, assistindo, commovido, á passagem das victimas que levam de vencida, envoltas em lendas deslumbrantes de apothoses e glorificações...

E' deante de ti, logica horrivel dos dias que correm, que a minha alma muda se retrai, na piedosa genuflexão dos que recorrem á Misericordia Divina...

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

Manda-nos mais forças, mais navios de guerra, rodeia as nossas costas alvissimas de unidades invenciveis, para que, assim, em nome de uma Supremacia que não ambicionamos, nos seja dado levar aos nossos irmãos de além-mar esse alicio de ordem e progresso que é o lema da nossa bandeira, esse anheio de amor e confraternização que é a divisa da nossa nacionalidade.

escriptorario da alfandega de Belém.

S. S. já assumiu o exercicio de seu cargo.

No dia 26 de março, falleceram, na capital, victimadas por impudalismo, 7 pessoas.

A bordo do vapor «Maranhão», entrado do sul, falleceu, ás 9 horas da noite de 24 de março, o menor João de Oliveira, de 4 annos de idade, natural da Parahyba, filho de Samuel José de Oliveira, passageiro de 3ª classe, embarcado no porto do Natal.

Attestou o obito o medico de bordo, dr. Henrique Lindgren, que deu como causa da morte enterite aguda, sendo o cadaver lançado ao mar.

O academico Henrique Jorge Hurly communicou á *Folha do Norte* haver se retirado, voluntariamente, da redação do jornal magico *O Delta*.

## NOTAS POLICIAES

Por determinação do 2º delegado da capital, foi recolhido homem do xadrez do Posto Policial da Ribeira, o individuo Manoel Caboclo, por embriaguez e desordens.

A requisição do respectivo delegado, seguiram hoje destacadas para a villa de Aze, no trem horario da Great Western, tres praças e um cabo do Batalhão de Segurança.

Guarda Policial.

Serviço para amanhã: Dia á Guarda Policial, o cabo n. 21 e guardas us. 10, 38 e 32.

1º ponto nocturno, o cabo n. 34 e guardas us. 45, 27, e 30.

2º ponto nocturno, o cabo n. 29 e guardas us. 31, 42 e 15.

Ronda, o 2º sargento n. 12.

Posto Policial da Ribeira.

Serviço para amanhã: Dia no posto, o cabo n. 16.

Plantões, os guardas us. 11, e 44.

Ponto diário na Tatabuja, os guardas us. 23, 26, 46 e 38.

1º ponto nocturno, os guardas us. 18, 22 e 7.

2º ponto nocturno, os guardas us. 41, 33 e 47.

Ronda, o 2º sargento n. 17 e cabo n. 8.

## Ha treze annos

29 de abril.—Em um bem lançado artigo sobre a «Escola de Apprendizes», A. pede o concurso official e da população para este utilissimo estabelecimento de ensino profissional maritimo, actualmente confiado á direcção do competente official da Armada Lobato de Castro.—Alguns proprietarios de engenhos marginaes á estrada de ferro de Natal a Nova Cruz têm vindo ao nosso escriptorio pedir que façamos á superintendencia uma reclamação sobre a pouca caridosa mania das locomotivas do chronista, que levam semanas e semanas a procura dos factos, que fazem, quasi sempre, ausencias cruaes.

S.

## VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:

O nosso digno amigo dr. Silvino Bezerra Neto, promotor publico do Aery.

O nosso prezado amigo coronel Estevam Moura, chefe do nosso partido em S. Gonçalo.

O nosso dedicado amigo major Abel Soares, tabelião publico do Martins.

O nosso illustre amigo dr. Joaquim Chru, medico do Hospital de Unidade «Juvino Barretto».

S.

## VARIAS

O tempo.

Os thermometros hontem registraram os seguintes valores: maxima 28,8, minima 24,3, resultando uma media de 25,20. Tempo variavel. Choveu durante o dia com intervallos. O pluviometro marcou 17,00 millimetros. Ventos SW, ENE e ENE frescos.

Hoje, ás 7 horas da manhã, 24,3 graus de calor, subindo ás 9,40 a 26,3. Tempo variavel. Choveu de madrugada e pela manhã, marcando o pluviometro 7,85 millimetros. Ventos SW e SSE regulares.

Publicamos na 2ª pagina:

Parte Official

Governo do Estado

Secretaria de Policia

Solicitações

Anuncios

O exmo. governador do Estado recebeu telegrammas do exmo. dr. Manoel Pimenta, Presidente da Republica, agradecendo as felicitações que lhe dirigira ao ter sciencia do regresso do ex-primeiro de 1878.

Dr. servico especial do nome «Alga A União», da Parahyba, extrahido o seguinte telegramma sobre as mulheres illadas denunciadas no Ministerio do Interior:

O dr. Emeraldino Bandeira, ministro da Justiça, que fôra convidado pelo commissão da fazenda da Casca para dar informações sobre o credito pedido para pagamento das contas do Ministerio do Interior, declarou para a referida commissão que as alludidas contas suppostas contrahidas na administração do seu antecessor, representam compromissos anteriores ao exercicio do dr. Tavares de Lyra que, para não cahirem em exercicio findos, foram anualmente reformadas.

Taes reformas eram conseguidas, conforme disse o actual titular da pasta de Justiça, com aculeseencia dos funcçãoarios, que illudiam a boa fé dos ministros que o antecederam.

Pelo horario da Great Western, seguiu hoje para o Recife, acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso digno amigo major Mario Maranhão, funcionario do Thesouro Estadual.

Accompanhado de suas gentis irmãs senhoritas Isabel e Angela Simões, seguiu hoje para o Recife, pelo horario da Great Western, o nosso amigo dr. Paulo Pereira Simões, funcionario das obras do Porto do Recife.

Em viagem de recreio, seguiu hoje para a Penha, no horario da Great Western, o nosso distincto amigo e colaborador dr. Domingos Barros.

Regressou hoje para Canguaretama, o nosso eminente amigo coronel Fabricio Maranhão.

O presidente da commissão encarregada de constituir um patrimonio para os orfãos do dr. Segundo Wanderley recolheu hontem ao Banco do Natal mais 250\$000, proveniente de offertas pelo livro de produção poetica do saudoso norte-rio-grandense.

Visitou-nos o nosso prestimoso amigo coronel Manoel Duarte da Silva, residente em Goyaninha.

Regressando amanhã para Macau, teve a gentileza de trazer nos seus pedidos o nosso illustre amigo major Manoel Onofre Pinheiro, funcionario do Thesouro do Estado.

O paquete «Brazil» tendo sahido hontem de Pernambuco, é esperado amanhã, saindo ás 8 horas da manhã para o porto do norte.

É esperado a 1º de maio o paquete «Manauá», procedente dos portos do norte.

# PARTE OFFICIAL

## Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

### Orçamentos municipais

O governador do Estado, em observância do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendência do município de Jardim de Angicos e que deve vigorar no exercício financeiro de 1910.

ALBERTO MARANHÃO  
Joaquim Soares R. da Câmara

A Intendência Municipal da villa de Jardim de Angicos.

O cidadão Francisco Damasceno Bezerra, presidente da Intendência Municipal d'este município, usando das attribuições que lhe confere a lei, faz saber que o conselho deliberou e elle sanciona e faz publicar a lei seguinte:

Lei n. 14 de 27 de novembro de 1909

Orça a receita e fixa a despesa do município de Jardim de Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, para o exercício financeiro do anno de 1910.

(Continuação)

Art. 7º—A despesa orçada é distribuída da maneira seguinte:

§ 1º—Ordenado ao secretario, 400\$.

§ 2º—Ao fiscal d'esta villa, 60\$.

§ 3º—Ao fiscal da povoação de Lages, 40\$.

§ 4º—Ao porteiro da Intendencia, 60\$.

§ 5º—Ao official de justiça, 60\$.

§ 6º—Ao administrador do aqueducto, cercado e terreno do município, 150\$.

§ 7º—Aluguel da casa em que funciona a Intendencia, 120\$.

§ 8º—Aluguel da casa que serve de prisão, 60\$.

§ 9º—Iluminação da casa que serve de prisão, 40\$.

§ 10º—Impressões e publicações de actos municipaes, 100\$.

§ 11º—Diarias a presos não pronunciados, 30\$.

§ 12º—Gratificação ao escrivão do jury e civil, sem direito a percepção de custas dos processos em que decahir a promotoria publica e das causas civis em que for interessada a Intendencia, n'ellas condemnadas, 150\$.

§ 13º—Expediente para a Intendencia Municipal, 50\$.

§ 14º—Para continuação do prédio em que tem de funcionar a Intendencia, 600\$.

§ 15º—Para conservação e aquisição de moveis para o edificio em que funciona a Intendencia, 100\$.

§ 16º—Exercício findo, 50\$.

§ 17º—Para aquisição de uma Bandeira Nacional, 40\$.

§ 18º—Ao procurador da Intendencia Municipal, a razão de 15% até 4.000\$.

§ 19º—Gratificação ao zelador do cemiterio d'esta villa, 60\$.

§ 20º—Gratificação ao zelador do cemiterio da povoação de Lages, 40\$.

§ 21º—Eventuaes, 80\$.

Art. 8º—As pessoas que pretenderem arrematar qualquer ramo de imposto, deverão habilitar-se perante o conselho, exhibindo documentos que provejam nada dever aos cofres municipaes, sob pena de não serem tomadas em consideração, suas licitações.

Art. 9º—O licitante terá o abate de 15% da arrematação se pagar a importância á bocca do cofre.

Art. 10º—Quando se verificar a insufficiencia dos creditos votados, o presidente apresentará á Intendencia, que poderá votar novos creditos por dois terços dos membros presentes.

Art. 11º—A Intendencia fornecerá balanças, pesos e medidas, para se pesar e medir nas feiras d'este município, pagando os vendedores por cada balança pequena \$400, por tarso de medidas de 5 litros, 1 litro e 1/2 litro, \$240, e por

balança grande para armazem, \$200, cada pessoa que pesar qual quer mercadoria.

Art. 12º—O anno financeiro começará do 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Art. 13º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario faça publicar a presente lei, affixando-a por edital no lugar mais publico e do costume, depois de ser remettilho um exemplar á imprensa por intermedio do governador do Estado, para ser depois executada e cumprida quanto n'ella se contém.

Salas das sessões da Intendencia Municipal de Jardim de Angicos, 29 de novembro de 1909.

Francisco Damasceno Bezerra—presidente,  
José Domingues de Mello—secretario.

### SECRETARIA DE POLICIA

MARÇO

Dia 15

Hontem, cerca de 10 horas da noite, no lugar «Solidão» do 1º districto d'esta capital, foi barbaramente espancado o individuo Manoel Roberto de Oliveira conhecido por «Pinum».

Os ferimentos que, na victoria a que mandou proceder o chefe de Policia, foram considerados curáveis, salvo possíveis e prováveis complicações em offensas de ordem dos contastados, foram praticados pelos musicos do batalhão de Segurança Francisco Machado e Antonio Pedro, que aquella hora e n'aquelle lugar andavam promovendo disturbios, e que na occasião não foram presos; cumprindo notar que pelas syndicações a que já procedeu, verificou que foram levados á pratica do crime pelo futil pretexto de ter o offendido, que aliás se achava embriagado, se recusado a fornecer-lhes, gratuitamente, certa quantidade de aguardente que d'elle exigiam.

Contra os delinquentes abriu-se inquerito, para os fins legais.

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a cidade da Macahyba os rões Canuto José de Sant'Anna e Vicente de Araújo Siqueira, requisitados pelo dr. juiz de direito d'aquella comarca em officio de 5 do corrente, afim de serem submettidos a julgamento na proxima sessão do jury d'aquelle districto convocada para o dia 28 d'este mez.

Dia 16

Hoje seguiram, devidamente escoltados, para a villa de Pedro Velho, a requisição do respectivo juiz districtal em officio de 12 do antecedente, os rões João Brazillino Leite e Josino Alves de Oliveira, afim de serem submettidos a julgamento e para a cidade de S. José de Mipibá o sentenciado João Mangabeira, á disposição do dr. juiz de direito d'aquella comarca, que o requisitou em telegramma de 13 d'este mez.

Dia 17

O cidadão Joaquim Alfredo da Cruz, no dia 12 do fluyente, prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do município de S. José de Mipibá.

Dias, 18, 19 e 21

Nada occorreu.

Dia 22

O cidadão Manoel Fernandes da Costa, no dia 5 do corrente, prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia da cidade do Martins, conforme communicou em officio d'essa data.

da nova directoria das commissões permanentes do mesmo Instituto, para comparecerem á sessão de tres de maio entrante em que deverão ser empousados dos respectivos cargos.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, 28 de abril de 1910.

P. Soares, 2º secretario.

### Previdente Natalense

Recebi do sr. commendador José Gervasio de Amorim Garcia, thesoureiro da sociedade de auxilio mutuo, Previdente Natalense, a quantia de rs. 4.185\$000, importância do peculio a que tinha direito na qualidade de viuva de João Alfredo Barboza, possuidor da caderneta n. 506 da mesma sociedade, e como tutora de seus filhos menores, Reinaldo e Rene, sendo a referida importância correspondente a 887 quotas de cinco mil reis cada uma. Em firmeza do que passo

o presente documento por mim decifrado e assignado a penas de duas penas abaixo.

Natal, 27 de abril de 1910.

Aurora Mendes Barboza.

Testemunhas: Cezario Evangelista e Victor Barboza.

Sellado legalmente e reconhecidas as firmas pelo tabelião Miguel Leandro do Nascimento.

### 60ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Previdente Natalense, inscriptos até o dia 21 de janeiro do corrente anno a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados, pelo fallecimento do consocio Cezario Fernandes de Oliveira, a cuja viuva foi pago o peculio a que tinha direito de accordo com a declaração feita em tempo pelo mesmo consocio e conforme recibo publicado pela imprensa.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias a contar d'esta data, e findo o qual, começa a ser contado o de quinze dias para o mesmo pagamento, com a multa de vinte por cento.

Terminado o primeiro e segundo prazo serão eliminados todos os socios que não tiverem pago a referida quota.

Thesouraria da Previdente Natalense em 22 de abril de 1910.

O thesoureiro,  
J. Gervasio de A. Garcia.

### Companhia Ferro Carril de Natal

CONVOCAÇÃO

Convido aos srs. accionistas a comparecerem sabbado, 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta, afim de tratar-se em assembléa geral extraordinaria de assumpto urgente, referente aos interesses sociaes da mesma companhia, de conformidade com os estatutos e lei das sociedades anónimas.

Natal, 27 de abril de 1910.

João Gurgel, gerente interino.

### A. G. do Gr. Arch. do Ua.

PREVIDENTE MAÇ. FILMOS DA FÉ

Convido a todos os irr. inscriptos na Previdente Maç. d'esta Res. Off. para pagarem a quota correspondente á 5ª chamada dentro do prazo de 30 dias a contar de hoje.

Natal, 20 de abril de 1910.

Juliano Bento da Costa, 18.º thes.

### Ben. Loj. Cap. "21 de Março"

PREVIDENTE MAÇONICA  
De ordem do director, são chamados os socios d'este Instituto para contribuírem com a quota de que trata o Estatuto, pelo fallecimento do socio possuidor da caderneta sob n. 20, sendo o prazo de 30 dias a contar d'esta data para aquelles que se acharem no Oriente do Natal, e de 90 para os que estiverem fóra d'elle, sob as penas comminadas nos mesmos Estatutos.

Thesouraria da Previdente Maçonica, 16 de abril de 1910.

O thesoureiro,  
Francisco Casado.

### Associação dos E. no Commercio

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios d'esta Associação para a eleição da nova directoria, domingo, 1º de maio.

Secretaria da Associação dos E. no Commercio, Natal, 25 de abril de 1910.

Ricardo de Góes, secretario.

## ANNUNCIOS

### A Rainha da Moda

7º club—14ª prestação, premlado o n. 11 pertencente ao sr. Francisco de Góes.

1º club de brim—13ª prestação, premlado o n. 55, pertencente ao sr. Joaquim Rodolpho de Azevedo.

8º club—2ª prestação, premlado o n. 98, pertencente ao sr. Francisco Pileiro.

1.º—23 de abril de 1910.

Acham-se abertas as inscripções para o 9º club, cujas vantagens são as mesmas do 8º.

### FAZENDAS!

Linho lizo para frack de arsa, para 4\$, 3\$ e 2\$ o covado. Cachemira lisa de lá, 1\$900 o covado. Merino preto lizo de lá e de algodão. Alpacas pretas lavradas para vestido, 3\$ o covado. Fustão branco, irlandia de linho, mausouche, violate religioso, tafetá suah, talagarcia e muitas outras fazendas de bom gosto, recebem o grande basar loja BOM JESUS.

—RIBEIRA—

BENGALAS! recebeu a loja BOM JESUS.

## Julius von Sohesten

Armazem de compras de algodão, assucar, caroço de algodão, mamona, cera de carnauba, borracha de maniçoba e mangabeira.

Grande deposito de saccos vasio para caroço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebidas directamente da Republica Argentina e farinha Buda em barricas.

Agente de LONDRES, BRAZILIAN BANK LIMITED  
SACA SOBRE LONDRES

Encarrega-se de remetter dinheiro para qualquer parte da Europa e Estados Unidos da America do Norte, mesmo por telegramma.

99-RUA DO COMMERCIO-99

Endereço telegraphico—SOHSTEN

CODIGOSUSADOS—A. B. C.  
5º ED. E RIBEIRO

A tratar com—João Baptista Toselli, gerente.

## LOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE

## Brazil

Commandante, A. Corte Real

Esperado dos portos do sul no dia 30 de abril, segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Itacotiara e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

## OLINDA

Commandante, J. S. Mendes

Esperado dos portos do sul no dia 8 de maio, segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacotiara e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

## Ibiapaba

Esperado dos portos do sul no dia 3 ou 4 de maio segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

## Manaos

Commandante, A. O. Short

Esperado dos portos do norte no dia 1º de maio para os do sul, depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

Vende-se por muito resumido preço a casa n. 3 toda construida de tijollo, sita á rua do Commercio, no bairro da Ribeira, junto á Associação da Pratiagem.

Quem pretender dirija-se á rua Ferreira Chaves n. 4 no mesmo bairro que encontrará com quem tratar.

Dr. JANUARIO CICCO

MEDICO E OPERADOR  
Dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifácio, 17.

Dedica-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

Operações por ajuste. Chamados a qualquer hora.

## Ao publico

Tendo sido nomeado agente geral n'este Estado dos productos da acreditada FABRICA DE CONSERVAS, em PESQUEIRA, de Carlos Frederico Xavier de Brito, de goiabadas vermelhas, brancas, goiabadas em calda, geleia de goiaba,

# PHARMACIA TORRES

DO PHARMACEUTICO

RUA DA CONCEIÇÃO, 16 Joaquim Torres

Drogas chimicamente puras, productos chimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Recetuario enviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

### HORARIO DO CONSULTORIO

Dr. Paulo de Abreu — consulta das 8 ás 9 horas — manha  
Dr. Afonso Barata " " 11 " 12 " "  
Dr. Paula Antunes " " 12 á 1 hora — tarde  
Dr. Mario Lyra " " 1 ás 2 horas  
Dr. Januario Cicco " " 3 " 4 "  
Dr. Calistrato Carrilho " " 4 " 5 " "

doce de araçá, imbu, compota de mbú, compota de mangas, figos em calda, cajás em calda, cajás ralados, cajás chrystalizados, massa de tomate e outros productos de fructas do paiz, quem precisar poderá procurar-me que promptamente serão executados os pedidos. CONDIÇÕES DE PAGEMEN-TOS—Saques a 35 dias de data. CONDIÇÕES DE VENDAS—Os pedidos não poderão ser menores de 20 caixas.

Julius von Sohesten.  
—NATAL—

DE PRIMEIRA ORDEM.—A legitima Emulsão de Scott nutre e dá força.

O dr. Julio Soares de Pinha, de Cachoeira, Bahia, diz no seu attestado o seguinte:

"Aproveito a oportunidade para de clarar que tenho empregado sempre com optimo resultado, em minha clinica, nos casos de affecções pulmonares, no rachitismo e ainda nos casos em que o doente precisa restaurar as forças enfraquecidas por qualquer entidade morbida aguda ou chronica. É um recurso titulado de primeira ordem."

### CASEMIRAS!

Cores da moda e grande sortimento de brims de cores, de algodão e de lino. Ternos por medida, para este fim temos um perito alfaiate contratado.

LOJA BOM JESUS  
Carlos & Irmao.

### Cirurgião Nizario Gurgel

De volta de seu passeio no Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese-Dentaria, congium a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

Vende-se um sitio no lugar Jaguarary, Barro Vermelho, com casa de telha e taipá e muitas fructeiras, e bom para criação. A tratar com Nazareno Moura, a Loja Avenida a rua Vigario Bartholomeu, n. 10.

### Chalet

Aluga-se um chalet á rua 13 de Maio antigamente «Tococa», edificad recentemente e com bons commodos para familia, a tratar com Augusto Lucas, em seu estabelecimento commercial, á rua «General Ozorio».

### O Grande Oriente

Acaba de receber soberbo sortimento de linhos lisos e de padrões para vestidos, assim como grande sortimento de fazendas brancas e casacas bordadas.

Ultimas novidades.

Vinva Reis Mello & C.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

Dr. Pedro Nunes de Sá

CIRURGIÃO DENTISTA  
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo methodo local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebradas clinicas de dentaria. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Bridge-Works Corôas a ouro e pivots. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

### Casa á venda

Francisco Lagrota tem para vender uma casa á rua Philippe Camarao.

### Loja Avenida

Casa de confluência  
RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 10  
—CIDADE ALTA—

Recentemente aberta, chama a attenção do publico para o variado sortimento que tem de fazer das leis, caprichosamente escolhidas, e para todos os gostos, importados das melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

### Esta Senhora Foi

—CURADA—  
RADICALMENTE DE  
Tuberculose Pulmonar



COM A  
Emulsão  
de Scott.

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de appendicite e desde então começou a soar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tísica pulmonar. Quando já pareciam agotadas todas as tentativas de cura, graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risseo Patrón, d'esta cidade, quem recebeu a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina — alimento, deve minha esposa a ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exército de Salvação. La Plata, Argentina.

Poça a EMULSÃO DE SCOTT legitima que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE  
CHIMICOS  
NOVA YORK

### Bom negocio

O proprietario das casas de mudas «Hotel Internacional» e «Mudas Modernas», situadas no bairro da Ribeira, tendo de retirar-se para fóra do paiz, pretende desmargar-se alguma vez, faz publico que arrenda os mesmos estabelecimentos durante sua ausencia. Quem pretender deverá dirigir-se ao proprietario, no Hotel Internacional.

Evangelista Leite

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA

ILEGIVEL

# A SAUDE DA MULHER — Cura moléstias das senhoras.

## TOSSE? BROMIL — Cura asma, bronchite e coqueluche.

### Boro-boracica — CURA ULCERAS, FERASSA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.



### SOFFREIS DA PELLE?

### USAE

# LU GO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL  
Aranjo, Freitas & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba — Milão

Ribeiro da Costa — Lisboa

EM BURNOS AIRES

Francisco Lopes — Laval e 1634

# LI NA

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das moléstias da pelle, comichões, feridas, fricções, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dartros, sarra, coque, queda dos cabelos, queimaduras, aphtas e moléstias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, criapella, pannos, moléstias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUBOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

### VENDE-SE

em todas as

### DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

## Almoxarifado Geral do Estado ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa e outra com 2 kilos de grampos; por 12\$400, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa e outra com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

Na mesma repartiçãõ tem para ceder aos srs. creadores e agricultores, por preços reduzidos:

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	" " " 3 "	\$800
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2 "	\$1000
Bojões de 1 p.	\$300 cada	Machados de 3 libras	\$4100 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$4100 "
Tp " " X 1 "	\$4000	Machadinhos n. 2	\$2200 uma
Enchadas americ. de 3 libras	\$800	Facos [Jacaré]	\$4400
" " " 4 "	\$2100 uma	Picaretas	\$4000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

## JOÃO C. GALVÃO

Sucessor e principal fundador da casa Galvão & C.

FUNDADA EM 1889

Importador e Exportador

ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO

— Rua do Commercio, 127 —

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "GALVÃO"

Caixa postal n. 8

Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO"

BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

### Rio Grande do Norte NATAL

## EP ASSIM QUE SE TROVA! COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O Dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina de Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Macedó, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Araujo Jorge.

## Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL N. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico.

O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remittente, etc.

### CURAM PRISÃO DE VENTRE

O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Innumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar o ventre.

### SÃO EXCELLENTE COMO DEPURATIVO

Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo.

Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, succs., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa, Pharmacia Central e Monteiro  
CEARÁ-MIRIM—Adolpho Arthur Raposo da Camara  
MONTEVIDEO—Jeronymo Rosado

## VITALICIA PERNAMBUCANA

### Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

### FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial Rs. 40:000\$000 | Capital mutuario até 31 de dezembro Rs. 265:327\$000

### O MELHOR ABRIGO A' VIUEZ E ORPHANDADE

### A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

### O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

### O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS

Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa de sub-agentes no interior deste Estado.

O agente geral—Antonio da Costa Alecrim—Rua 13 de Maio, n. 25

NATAL

## DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1906

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30 --- OURIVES, 38

— Rio de Janeiro —

## MORRHUINA

(Oleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diátese

### PRE-SAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

**Caractima** — Cura as bronchites asthmaticas e a asma por mais antiga que seja.  
**Fluorecina** — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.  
**Variolino** — Preservativo contra as bexigas.  
**Homobromium** — (Toni-reconstituinte homeopathico) para debilidadade, fustio, falta de crescimento, etc.  
**Chenopodium Antelminticum** — Para expellir os vermes das crianças, sem causar qualquer intestinal.  
**Cura febre** — Substituto do sulphato de quinino em qualquer febre.



**Parvulina** — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.  
**Liga osso** — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.  
**Palustrina** — Contra impaldismo, prisão do ventre, moléstia do fígado e insomia.  
**Venusianum** — Heroico medicamento destinado a CURAR as manifestações siphilíticas.  
**Essencia Odontalgica** — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

### ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas nas mais importantes da Europa e da America do Norte. — Depositarios em Natal:

### Antonio de Paula Barbosa

### FOLHETIM

— 408 —

### OS DRAMAS DE PARIS

## ROCAMBOLE

FOR

Pensão de Terrail

TERCEIRA PARTE

### AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXV

### Indagações

Banco, e já não amava a cigana. Todas as noites se achava na rua Godot-de-Mauroy; ao cabo de um instante chegava, o fiacre, parava, o homem das barbas amovava á portinhola, fazia-o sentar a seu lado, e voltava o.

Este mysterio aguçava ao hidalgo. Por mais nenhuma d'este mundo queria desvendar-se durante o trajecto, sem saber o verdadeiro nome da supposta polaca, que para elle se chamava Olga.

Uma noite, não notou D. José, quando sahio de casa, que lhe seguiam os passos. Atraz d'elle, a uma pequena distancia, caminhava um homem, de traço desceado, cabellos muito brancos, com o mbo nos bracos de escocção, e a quem

talvez só a bohemia Fatima poderia reconhecer.

Este homem, enquanto D. José se conservou parado á esquina da rua Godot-de-Mauroy, parou em grande distancia, e olhou para o ar, como um namorado olhando para uma janella querida cujas cortinas fallam muita fugugem, e pôz-se em seguida a passear no passeio ao lado opposto aquelle em que estava D. José.

O mysterioso personagem não perdia de vista o hidalgo. Viu assomar um fiacre á entrada de boulevard, e por um movimento do hespanhol logo adivinhou que era aquelle o que elle esperava.

Com effeito, o fiacre parou, a portinhola abriu-se, e D. José mettes-se n'elle. No momento, porém em que ia continuar a rodar, ouviu-se uma voz gritando:

— Olá! ó cocheiro!... ó cocheiro!...

Ao mesmo tempo aproximou-se o homem do rasoção com a maior semveremencia; a antea que o cocheiro tivesse tempo de fastigar o cavallo, lançou mão á lanterna, e abriu-a, dizendo:

— Dê-me licença que accenda aqui um charuto.

— Então despache-se, retorquiu o cocheiro, com visível mau humor.

— E' um instante...

Eo desconhecido parou com effeito apressar-se; mas teve o tempo necessario para relancear rapidamente os olhos para o interior do fiacre, onde viu ao homem de grandes barbas; para o cocheiro, cujas palavras lhe soavam gravadas no

espírito; e finalmente para as lanternas do trem, que tinham um numero imperceptivel, acompanhado d'esta indicação: "Brim, com o carruagem e cavallo de aluguel, na rua Basse-du-Rempart."

Era quanto o desconhecido queria provavelmente saber.

— Obrigado... e boa viagem!... gritou elle em seguida, recuando um passo.

O cavallo caminhava admiravelmente, disse elle para consigo não podia deixar de ser um fiacre de contrabando.

E pouco attento á direcção que o vehiculo levava, sem duvida satisfeito pelo seu rapido exame, seguiu pelo boulevard direito á Magdalena, e foi até á rua de Suresnes.

Ao passo que se encaminhava para a casa da rua Suresnes, onde ia mudar de trajo, dizia Rocambole para consigo:

— Sei já que D. José vai todas as noites á rua do Rocher, onde occulta uma amante; sei tambem que ao sair, da rua do Rocher volta para casa, torna a sair, e vai esperar aquelle fiacre á esquina da rua Godot-de-Mauroy; e sei ainda que o cavallo, o carruagem e o cocheiro são de casa do Brim... Optimamente.

E Rocambole foi despir-se.

trou no pateo, e perguntou pelo dono do estabelecimento. Disse depois que estava encarregado por uma parente idosa da provincia que vinha a Paris por causa d'uma demanda importante, de alugar uma carrua em aos meses. O Marquez examinou muitos coupés baixos, muitas parellhas, viu tudo como conhecedor, e afinal logrou entre os tons que estavam limpidos uma especie de fiacre que reconheceu immediatamente como sendo o mesmo em que na vespera se mettera D. José.

Ao mesmo tempo ouviu o cocheiro, occupado a escovar uma almofada, e reconheceu o egualmente.

— O senhor, disse elle de repente ao dono da casa, indicando o fiacre, tem alli uma carruagem de veras singular.

— E' verdade, respondeu o alugador; é um fiacre antigo...

— De que demonio pôde servir aquillo? — Não sei. O que lhe posso affirmar é que está alugado por mil francos mensaes, e que não serve senão tres horas...

— De dia? — De noite.

— Mas quem é o original?...

— E' um segredo com grandes barbas, que nunca falla, que pagou adiantado, e que não quiz dizer o seu nome.

— Mas então, sendo que elle em si mesmo desconfia? perguntou o Marquez com a sua habitual indifferença.

ser, porque lhe promettera uma nota de quinhentos francos, se far diaceto.

— Decididamente, retorquiu Rocambole, Paris é a terra dos excentricos!

Retirou-se sem concluir nada relativamente ao coupé e a parella.

— D'alli a uma hora, apresentou-se um novo personagem na rua Basse-du-Rempart.

Este não ia de carruagem nem era Marquez. Era um simples palefrenario, de origem britannica, de cabelo ruivo, côrdo, e nariz encarnado, ia de calças cor de avô, mas já no fô, jaqueta azul lustrosa nos cotovelos, e bonet sobre-modo sobeito.

Apresentou-se fallando pessimo francez, e pedindo commodo.

— Que sabe você fazer? perguntou-lhe o alugador.

John, que assim se chamava o palefrenario, aproximou-se d'um cavallo ingles, e pôz-se immediatamente a limpalo com a habilidade, sciencia e as nocções hippicas que caracterizam os ingleses.

A' uma hora da tarde foi Jegro comer alguma coisa a uma casa de pasto da Rua Neuve-des-Mathurins, onde comia os cocheiros da vizinhança, e ao do alugador. John travara já conhecimento com o que estava de manha limpando o fiacre mysterioso.

cimento á intimidade não ha senão o tempo de se despejarem seis garrafas de vinho. O cocheiro do fiacre chamava-se Quintino.

John offereceu ao Quintino uma garrafa do fimo; o Quintino pagou um copo d'aguardente de grujas. John pediu café e licôr, e passou logo a tratar por tu o cocheiro; de modo que ao saírem da casa de pasto eram já amigos intimos. Então, sem o minimo presbulo, pôz John de parte a pronuncia britannica, e disse ao cocheiro:

— Prometteram-te uma nota de quinhentos francos?

— Hei? —

— Digo que te prometteram uma nota de quinhentos francos.

— Para que?

— Para não dizeres aonde vae todas as noites com o teu fiacre.

— Quem t'eu disse?

— Isso pouco importa; o facto é que sei.

— E' verdade... Tenho promettido uma nota de quinhentos francos.

— Pois sim... tornou John, mas se te dadas duzentos francos, mais, disse onde vae?

— Que duvida!

[CONTINUA.]

# TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

## IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

# F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

DE FIAÇÃO E TECELAGEM  
OLFOS VEGETAES E SABAO

Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Cruz, Brancos e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

## "PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro . . . . . 55.000  
Capital subscripto . . . . . 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quizes perceberão a pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.  
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitais, o que garante a realisção dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congere.  
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multa.  
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia legítima pelo beneficiado.  
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.  
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

### DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal ;  
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo ;  
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista ;  
Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista ;  
Gerente—J. Herculano de Carvalho.

### DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zangui, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Causile, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.  
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral nesta capital.

Baroncio Guerra.

# Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



### DIRECTORES :

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.  
Secretario: Commendador Leoneto Gurgel, socio da firma Silva Soares & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.  
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

### CONSELHO FISCAL :

onde Prates, director do Banco de S. Paulo.  
Herão R. Duprat, director da Companhia Industrial.  
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.  
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.  
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Aretuzina, de Piracicaba.  
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.  
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.  
Dr. Luiz de Queiroz, dr. firma L. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maximo). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maximo).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 annos e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e socio sorteado fica

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 7 a 10 de cada mes, e os recibos serão passados no cadernetas de cada socio, com o nome de seu particular da Companhia. Para os fins e agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde, de 2 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JUNHO 1910, 220

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO